Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Inflamatória Multissistêmica Em Crianças Com Covid-19

Autores: MATEUS LENIER REZENDE (UNIVERSIDADE TIRADENTES, ARACAJU-SE), HÉLDER SANTOS GONÇALVES (UNIVERSIDADE TIRADENTES, ARACAJU-SE), YASMIM LAILA FRAGOSO CESTARI (UNIVERSIDADE TIRADENTES, ARACAJU-SE), MARÍLIA SOUZA ALVES GOIS (UNIVERSIDADE TIRADENTES, ARACAJU-SE), YURI NUNES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES, ARACAJU-SE), ISADORA VALENTINA DOS SANTOS CUNHA (UNIVERSIDADE TIRADENTES, ARACAJU-SE), HALLEY FERRARO OLIVEIRA (PROFESSOR ADJUNTO DA UNIVERSIDADE TIRADENTES E DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, ARACAJU-SE)

Resumo: INTRODUÇÃO: A COVID-19, causada pelo novo coronavírus (SARS-COV-2), é uma doença majoritariamente adulta, em que casos pediátricos representam menos de 2% dos diagnósticos, a maioria assintomática ou com sintomas brandos. No entanto, em abril de 2020, relatórios do Reino Unido documentaram uma nova apresentação clínica associada à COVID-19, a síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica (MIS-C), semelhante à doença de Kawasaki (DK) e à síndrome do choque tóxico, com quadro clínico grave e prognóstico ruim. OBJETIVO: Analisar a síndrome inflamatória multissistêmica em crianças com COVID-19. MÉTODOS: Trata-se de uma revisão da literatura, a partir de artigos publicados nas bases de dados SciELO e PubMed, com os descritores “Multisystem inflammatory syndrome”, “children” e “COVID-19”. Foram incluídos textos publicados durante a pandemia (2019-2021) e excluídos editoriais, resumos e aqueles que não focaram na MIS-C. Foram encontrados 30 artigos e, após leitura de títulos e resumos, 10 foram selecionados. RESULTADOS: A MIS-C é uma nova condição, possivelmente associada a uma resposta imunológica anormal ao vírus em um período pós-infeccioso (2-6 semanas), que pode atender aos critérios para DK, apresentando febre alta persistente, exantema polimórfico, conjuntivite não-exsudativa e edemas de mãos e pés, correlacionado a uma disfunção multiorgânica com marcadores inflamatórios elevados. Além disso, diferente da DK, acomete crianças mais velhas e adolescentes, cursa com dor abdominal e/ou diarreia, além de miocardite mais grave e prevalente, podendo evoluir para choque cardiogênico. Vale ressaltar que a maioria dos casos de MIS-C não apresenta envolvimento respiratório significativo. CONCLUSÃO: O diagnóstico de MIS-C deve ser considerado em crianças e adolescentes com histórico recente de COVID-19 e que referem sinais e sintomas da DK (típica ou não) e/ou síndrome de choque tóxico, tendo em vista à similaridade do quadro clínico e ao alto risco de morbimortalidade, caso não tratadas.